

Coach Universitário e sua utilidades

Matheus Zorawski Silva

matsil.2015@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Campo Mourão, Paraná,
Brasil

Sérgio Pamplona Schubert

sergiopshubert@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Campo Mourão, Paraná,
Brasil

Mauricio Cossich Neto

mauricio.cossich@outlook.com

Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Campo Mourão, Paraná,
Brasil

Lucas Ricken

lukas.ricken@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Campo Mourão, Paraná,
Brasil

RESUMO

OBJETIVO: Contribuir de modo geral para que cada ingressante no curso, possa se desenvolver de forma mais eficiente, associando isto a uma boa qualidade de vida em seu percurso de graduação na faculdade. **MÉTODOS:** Encontros quinzenais com os participantes e encontros quinzenais com os orientadores e Coaches, de modo a refletir sobre vários pontos de ensino e promover o conhecimento das dicas e sacadas para um melhor desempenho dos alunos participantes. **RESULTADOS:** Até então espera-se coletar mais dados para a obtenção de melhores comparações e distinção entre nosso resultado e circunstância natural. **CONCLUSÕES:** Concluímos que com a experiência praticada em nós nossos conteúdos têm, ao menos, algum valor prático e real para cada situação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Tempo. Coach.

ABSTRACT

ABSTRACT: To contribute in a general way so that each participant in the course can develop more efficient way, associating this development to a good quality of life in your university graduation course. **METHODS:** Biweekly meetings with participants and biweekly meetings with counselors and coaches, to reflect on various teaching points and promote notification of tips and drafts for better performance. **RESULTS:** Until then, it is expected to collect more data to obtain better comparisons and distinguish between our result and natural circumstance. **CONCLUSIONS:** We conclude that with an experience practiced in our contents are at least some practical and real value for each situation. **KEY WORDS:** Teaching. Time. Coach.

Recebido: 02 set. 2018.

Aprovado: 12 set. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

O atual cenário dos ingressantes nas universidades públicas tem sido algo a ser avaliado, já que os índices de evasão são relativamente preocupantes, de acordo com o relatório do MEC/Inep (BRASIL, 2009), a porcentagem de estudantes concluintes com relação aos ingressantes em universidades federais é de 57,3% através da análise realizada no período de 2005 a 2008.

Porém ao restringir a análise à cidade de Campo Mourão, no curso de Engenharia Eletrônica, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - onde o Coach está sendo desenvolvido - é possível ver que a porcentagem de alunos concluintes com relação aos ingressantes é de 5,3%. Com números tão expressivos, o desenvolvimento de algo que ofereça uma tentativa de mudança para essa realidade se tornou necessário para o curso de Engenharia Eletrônica da UTFPR-CM.

Cada novo aluno ao entrar em sua graduação, principalmente, quando inicia logo após o ensino médio, encontra as barreiras e os requisitos para se enquadrar no ensino superior e nas necessidades básicas de cada matéria que seu curso demanda. Durante o processo de graduação, grande parte dos alunos, enfrentam dificuldades relacionadas a aprendizagem e buscam formas de solucionar através de diversos meios, como: métodos de estudo, planejamento semanal, organização das atividades, gerenciamento de tempo, foco e disciplina, controle emocional, metas e objetivos, busca pela motivação e entre outros, pois os tópicos descritos estão diretamente ou indiretamente relacionados de alguma forma com o processo de aprendizagem dentro do meio acadêmico.

Um processo de amadurecimento intelectual ocorre durante a jornada de um discente em sua graduação, dessa forma o discente adquire experiência necessária para evitar pequenos e grandes erros que geralmente são cometidos no início de uma graduação. Assim essa experiência pode ser passada para os novos ingressantes de um curso, afim de evitar que os mesmos erros sejam cometidos, porém por pessoas diferentes.

Diante da realidade vista, existe uma grande oportunidade para buscar e estudar os fatores que estão relacionados a esta deficiência dos cursos, em específico com os dados obtidos e destacados anteriormente, mostram o potencial a ser alcançado se a experiência e o conhecimento sobre a fase de graduação forem compartilhados por alunos veteranos com os alunos ingressantes.

O projeto apresentado é oriundo da necessidade que um aluno do curso de Engenharia Eletrônica, teve ao ingressar no curso, e se questionava o motivo de não ter nenhum guia para a sua caminhada, sendo que tantas pessoas haviam acabado de trilhar o mesmo caminho, então conversando com outros alunos desenvolveu melhor a ideia, e como membro do Grupo de Educação Tutorial (GET) de engenharia eletrônica, teve a possibilidade de realizar a proposta, onde encontrou mais forças e pessoas dispostas a ajudar no projeto. Através disso nasceu o Coach Universitário, o qual buscar ter a capacidade de tornar a universidade uma experiência melhor na esfera dos estudos e na vida pessoal dentro dos limites cabíveis, questionando cada característica do sistema de ensino e utilizando da melhor forma o que for possível.

MÉTODOS

A intenção do projeto é auxiliar os ingressantes no curso compartilhando a experiência de veteranos que já passaram pelas mesmas dificuldades, que os ingressantes enfrentam, com a ajuda de professores e do Grupo de Educação Tutorial para a organização e elaboração dos conteúdos a serem transmitidos aos ingressantes. Dessa forma o formato adotado para entregar o conteúdo aos participantes do projeto, foi por meio de conversas informais ou “encontros”, que aconteceram em sua maioria com intervalos quinzenais.

Os encontros abordaram temas que são importantes para auxiliar a adaptação dos ingressantes no meio universitário. Os temas foram criteriosamente divididos em três módulos principais, no qual centralizam o conteúdo do projeto, sendo esses: Realidade universitária, estudos e seus métodos I e estudos e seus métodos II. Esses três módulos representam os pilares do conteúdo entregue aos participantes desse projeto, porém são subdivididos em tópicos menores que estão relacionados com o módulo ao qual pertence.

Detalhando o conteúdo de cada módulo, o primeiro a ser abordado é o chamado Realidade Universitária, esse módulo é o primeiro a ser discutido visto que é a primeira área onde os ingressantes podem encontrar barreiras em seus objetivos acadêmicos.

Cada tópico abordado nesse módulo está fortemente ligado ao estilo de vida que o participante leva no período universitário. Há alguns perfis que expõem características indicadoras de insucesso na universidade. O módulo “Realidade Universitária”, aborda os seguintes tópicos: liberdade, frustração, motivação e aceitação, jogue o jogo e “performar melhor” (expressão utilizada no curso, referente a melhorar a performance em alguma área). Visto que boa parcela dos ingressantes em sua primeira universidade, não tem a maturidade e o esclarecimento necessário para lidar com o excesso de liberdade alcançado nesse momento da vida. Por consequente, essa utilização equívoca da liberdade pode levar a grandes erros e frustrações acadêmicas no qual a motivação e aceitação aborda possíveis formas de lidar com erros e situações difíceis. Com uma visão metafórica, podemos enxergar a universidade como um jogo, e os iniciantes devem aprender rapidamente como seguir de nível, por isso o assunto jogue o jogo é abordado, tratando de possíveis situações com níveis diferentes de dificuldade, no qual algumas sacadas e dicas facilitam a tomada de decisões corretas e por último com o objetivo de melhorar pequenas áreas do dia a dia, pois em grande contextos essas pequenas áreas possuem um grande impacto na produtividade e performance pessoal, o que acaba gerando resultados melhores na universidade.

Com o objetivo de apresentar novas formas de estudos e métodos além dos convencionais, o módulo “Estudos e seus métodos I” foi moldado abordando formas e ferramentas de estudo como: mapas conceituais, controle do cérebro, filtro de estudo, fontes de conteúdo e memória.

Prosseguindo o conceito do módulo II, temos o módulo “Estudos e seus métodos II”, que busca aprofundar os assuntos já conversados durante os encontros. Neste módulo os tópicos abordados são: horário semanal, pró atividade, foco na aula, ferramentas e aplicativos úteis.

Os tópicos e assuntos abordados durante os módulos “Estudos e seus métodos I” e “Estudos e seus métodos II” são possíveis formas de melhorar o rendimento do estudo, sendo que cada participante é livre para escolher quais métodos e ferramentas querem usar de acordo com sua adaptação.

Além dos módulos, os encontros contaram com a participação alunos mais

experientes e destacados dentro da universidade e do meio acadêmico. Esses alunos foram convidados para compartilhar a experiência acadêmica adquirida durante o percurso até então.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto Coach Universitário foi apresentado a turma ingressantes de engenharia eletrônica da UTFPR-CM em 2017/01, com o total de alunos da turma foi de 44 alunos. Neste quadro, o coach universitário foi iniciado com 17 alunos e finalizado com 10 participantes com taxa de frequência acima de 75%.

Entre os participantes com a maior frequência nos encontros, houve um reconhecimento de que o Coach de fato teve um impacto positivo na sua visão da faculdade, seu foco e seus métodos de estudos, além de evitar a desistência em momentos de dificuldades. Esse retorno ocorreu de forma voluntária pelos participantes e por meio de questionários anônimos, realizado durante o processo final do Coach.

Foi possível observar que tem a necessidade de ser flexível a mudanças com cada turma, em que o Coach é aplicado. Pois o perfil de cada aluno e turma é diferente, gerando grande impacto na aplicação do projeto, onde pode ser muito bem aceito por um público e baixa aceitação por outro.

O projeto apresentado é oriundo da necessidade que um aluno do curso de Engenharia Eletrônica, teve ao ingressar no curso, e se questionava o motivo de não ter nenhum guia para a sua caminhada, sendo que tantas pessoas haviam acabado de trilhar o mesmo caminho, então ele criou e contribui para a evolução da ideia. Através disso nasceu o Coach Universitário, o qual buscar ter a capacidade de tornar a universidade uma experiência melhor na esfera dos estudos e na vida pessoal dentro dos limites cabíveis, questionando cada característica do sistema de ensino e utilizando da melhor forma o que for possível.

Um dos assuntos abordados no Coach é sobre a insegurança, visto que a falta de credibilidade na sua capacidade intelectual durante a realização de uma atividade, causa desequilíbrio emocional e diminui a produtividade. Até que ponto é necessário estudar algum assunto para realizar uma prova, sendo que está ligado diretamente com a confiança de que o aluno se tornou capaz de realizar os exercícios daquele conteúdo, ou seja, que o conhecimento foi adquirido o suficiente para realizar a prova.

Com essa linha de raciocínio, entramos na ideia para diferenciar alunos de estudantes, o qual professor Pier (2010) o faz, destacando que ser aluno é uma atividade em conjunto e passiva e ser estudante é em sua maior parte individual e ativo. Desse modo, é possível suspeitar que a melhor qualidade de ensino é composta por mais alunos que estudantes, o que é totalmente o oposto no Brasil, como Pier destaca na Folha de Londrina, "Brasil tem milhões de alunos e pouquíssimos estudantes".

Assim como a competição gera qualidade na economia, também é possível que estudantes busquem se preparar para serem capazes de competir com outros, para ganhar algum prêmio ou certificado, de modo que a qualidade do estudo também pode ser elevada. Mesmo que internamente nas turmas, a competição na resolução de exercício simultaneamente, e não por notas, pode resultar em uma evolução intelectual inesperada.

O método de avaliação por meio das notas, pode ser muito justo como também muito injusto, visto que há a possibilidade de aprender de forma superficial e mesmo assim obter uma boa nota, visto que grande parte dos alunos se preparam para uma prova através do estudo no dia anterior ou mesmo no dia. Pesquisas da série truques da mente, mostram que a capacidade cerebral de memorizar em curto prazo com pouco tempo de sono diário é expandida, o que garante um traquejo aos alunos para estudarem um dia antes e garantir uma boa nota. Porém, é claro, ao longo prazo aquele que estudou de forma mais organizada nos dias da semana, absorve muito mais e obtém o conhecimento em maior escala para o longo prazo.

Há um fator muito variante na capacidade de estudar um dia antes para as provas, que depende muito da estrutura física de cada estudante, visto que o sono pode contribuir para aquela estratégia ou dificultar no mesmo. Aquela pessoa que é capaz de realizar sonos particionados e consegue dormir rapidamente, pode ter um desenvolvimento melhor, já a insônia contribui negativamente a esta estratégia.

Porém não há necessidade que o aluno saiba quando é a prova, já que desse modo, o aluno mantém o estudo com maior frequência e então adquire mais qualidade de vida, pois não haverá necessidade de passar noites em claro, não haverá a necessidade de longos períodos de estudo e a melhor opção é a garantia da melhor estratégia para obter o conhecimento para sua profissão, ou seja, conhecimento a longo prazo.

Estas questões e muitas outras são levantadas para discussão nas reuniões de preparação com os alunos Coaches e seus orientadores. Porém o enfoque de conteúdo é dado para as ferramentas mais de utilidade e ideias para tomarem as possíveis melhores decisões, em cada tipo de situação que o aluno ingressante venha passar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Coach universitário vem de encontro com uma comunidade carente de ajuda e orientação quanto a seus meios de aprendizagem dentro de uma graduação, o que é buscado constantemente de modo que os Coaches possam instruir e ao mesmo tempo se manter atualizado e aprendendo novas maneiras de obter uma melhor desempenho com a melhor qualidade de vida dentro de uma universidade, e que com o tempo cada estudante possa tomar o próprio rumo dos estudos, e evoluir de modo que se cumpram seus objetivos naquela fase da vida.

Além de unir desempenho, dedicação, motivação e conquista, no final de todas as ideias discutidas, está intrínseco a vida pessoal de cada aluno, com isso buscamos dar mais liberdade a cada participante do Coach, para que possa crescer no que se interessar nas atividades extra curriculares, tendo mais tempo para aplicar sua evolução intelectual obtida em algo que lhe contribua.

De modo geral, o Coach é idealizado e executado por alunos que buscam sua própria evolução, mas que contemplam suas conquistas e experiências adquiridas, utilizando esses dispositivos então para impulsionar novos participantes e possíveis sucessores para que o projeto sempre cresça. Até que se torne uma cultura implantada na universidade, assim como a disseminação da ideia.

O compartilhamento de experiência é uma oportunidade ligada, ao menos, a todo seguimento de evolução intelectual que abrange mais de dois níveis de desenvolvimento. Há apenas a necessidade de que alguma pessoa organize os participantes desse processo e gere uma troca de informações concatenadas a fim de que toda a comunidade possa se beneficiar do acúmulo de conhecimento gerado e compartilhado.

REFERÊNCIAS

Piazz, Pierluigi. Aprendendo Inteligência. Única edição, 2015.

Kolber, Jerry; Margol, Bill. Truques da Mente, série, 2015.

Piazz, Pierluigi. Brasil tem milhões de alunos e pouquíssimos estudantes, **Jornal Folha de Londrina**, 2009.

AGRADECIMENTOS

Ao professor Roberto Ribeiro Neli, pela tutoria e apoio.

Ao professor Lucas Ricken, que enriqueceu esse trabalho com toda sua orientação e dedicação ao Coach Universitário.

Ao Grupo de Educação Tutorial (GET), por proporcionar a oportunidade de colocar essa ideia em prática.